

A IMPORTÂNCIA DA ARTE NA ESCOLA E SUA RELAÇÃO COM AS DEMAIS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Fernanda dos Santos Martins de Melo

Docente. Pedagoga - Universidade Iguaçú.

<https://lattes.cnpq.br/3205088293816984>

<https://orcid.org/0009-0002-2516-1823>

E-mail: fernandasantmartins21@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N3>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2023.V2N3-39>

RESUMO: O objetivo dessa pesquisa é mostrar a importância do ensino da Arte na escola e sua relação com as demais áreas do conhecimento, como também para o crescimento cultural do aluno, para que se desenvolva em vários aspectos seja ele motor, cognitivo, afetivo entre outros. De acordo com Martins (1998, p. 34): “Antes mesmo de saber escrever, o homem expressou e interpretou o mundo em que vivia pela linguagem da arte. A caverna, com sua umidade rochosa, foi o ateliê do homem pré-histórico”. Há vários conceitos que definem a arte, pode-se dizer que a arte é a transmissão de ideias, pensamentos e emoções, em sintonia a um objeto de arte, o homem adquire experiência remetendo o seu valor, mas para que fique bem entendida é crucial que a estude e fique claro a sua origem, seu conceito, para que a mesma possa ser analisada, refletida, interpretada para que assim se tenha opiniões sobre estilo, gosto, produtos e várias formas de fazer arte (AZEVEDO JÚNIOR, 2007). Para Ferreira (2001, p. 12) “as artes devem estar presentes no currículo escolar não por suas contribuições nas outras áreas de conhecimento mas pelos benefícios que só as artes pode oferecer e nenhuma outra fará”. Concluo esta pesquisa muito mais convicta da importância da arte no âmbito escolar auxiliando de forma importante as outras áreas do conhecimento como também para formação de melhores cidadãos críticos, pensantes e atuantes. Ativo na sociedade em que estiver inserido, e participante em sua transformação.

PALAVRAS-CHAVE: Importância. Arte. Escola. Conhecimento. Desenvolvimento.

THE IMPORTANCE OF ART AT SCHOOL AND ITS RELATIONSHIP WITH OTHER AREAS OF KNOWLEDGE

ABSTRACT: The objective of this research is to show the importance of teaching Art at school and its relationship with other areas of knowledge, as well as for the cultural growth of the student, so that he develops in various aspects, whether motor, cognitive, affective, among others. others. According to Martins (1998, p. 34): “Before even knowing how to write, man expressed and interpreted the world he lived in through the language of art. The cave, with its rocky humidity, was the workshop of prehistoric man”. There are several concepts that define art, it can be said that art is the transmission of ideas, thoughts and emotions, in tune with an art object, man acquires experience by referring its value, but for it to be well understood it is crucial that it be studied and its origin, its concept clear, so that it can be analyzed, reflected, interpreted so that one can have opinions about style, taste,

products and various ways of making art (AZEVEDO JÚNIOR, 2007). For Ferreira (2001, p. 12) “the arts must be present in the school curriculum not for their contributions in other areas of knowledge but for the benefits that only the arts can offer and no other will do”. I conclude this research much more convinced of the importance of art in the school environment, helping in an important way in other areas of knowledge, as well as in the formation of better critical, thinking and acting citizens. Active in the society in which he is inserted, and participant in its transformation.

KEYWORDS: Importance. Art. School. Knowledge. Development.

INTRODUÇÃO

A arte é conhecimento, e partindo deste princípio, pode-se dizer que é uma das primeiras manifestações da humanidade, pois serve como forma do ser humano marcar sua presença criando objetos e formas que representam sua vivência no mundo, o seu expressar de ideias, sensações e sentimentos de uma forma de comunicação (AZEVEDO JÚNIOR, 2007).

O objetivo dessa pesquisa é mostrar a importância do ensino de arte na escola e sua relação com as demais áreas do conhecimento, como também a sua importância para o crescimento cultural do aluno para que haja desenvolvimento efetivo.

No decorrer deste Artigo, será abordado alguns tópicos para a melhor compreensão do leitor mostrando as mais variadas pesquisas em diversas fontes especializadas, tivemos a clareza que a Arte colabora de fato e de verdade na formação e desenvolvimento do educando.

Dentre seus possíveis conceitos a Arte é uma experiência humana de conhecimento estético que transmite e expressa ideias e emoções, por isso, para a apreciação da Arte é necessário aprender a observar, a analisar, a refletir, a criticar e a emitir opiniões fundamentadas sobre gostos, estilos, materiais e modos diferentes de fazer Arte (AZEVEDO JÚNIOR, 2017, p. 07).

Toda a forma de representara a Arte acontece tão somente no ambiente em que o homem possa emitir sua expressão mostrando suas produções, segundo Fischer (1987, p. 20),

“a arte é quase tão antiga quanto o homem”. Duarte Júnior (1994, p. 136) complementa “a arte está com o homem desde que existe no mundo, ela foi tudo o que restou da cultura pré-históricas”. O levantamento histórico das antigas civilizações ocorre, principalmente por meio de registros históricos que são encontrados; percebe-se assim que essas civilizações empregavam a Arte na grande maioria de suas atividades.

Na visão de Fischer (1987, p. 20), “A arte é necessária para que o homem se torne capaz de conhecer e mudar o mundo. Mas a arte também é necessária em virtude da magia que lhe é inerente”. Para o artista, a arte possui uma função muito maior do que simplesmente ser bela, ser agradável, decorativa, a obra é a representação do que o artista vive, pensa e sente, o artista se molda em sua obra.

ORIGEM DA ARTE

Desde sempre, a arte esteve presente provavelmente nas manifestações humanas. Quando os primeiros habitantes criaram o fogo pelas suas necessidades, lanças para ir a caça e pinturas realizadas em suas cavernas, nascia naquele momento a arte. Conhecida hoje como arte pré-histórica, em que os “homens das cavernas” se expressavam por meio de desenhos nas paredes, relatando uns aos outros, o que faziam no decorrer do dia. Desenhavam-se individualmente ou em grupo, representando momentos de caça, guerra, etc. Com o intuito de comunicação (MARTINS, 1998).

De acordo com Martins (1998, p. 34): “Antes mesmo de saber escrever, o homem expressou e interpretou o mundo em que vivia pela linguagem da Arte. A caverna, com sua umidade rochosa, foi o ateliê do homem pré-histórico” [...]

A humanidade sempre procurou adaptar-se a realidade do seu cotidiano. Os PCN's (2001, p. 21) colocam que “Desde o início da história da humanidade a arte sempre esteve presente em praticamente em todas as formações culturais.” Inicialmente, isso se deu muito mais por uma necessidade de adaptação, de transformação do meio em favor do homem. Buoro (2000, p. 29) destaca que” [...] no percurso da história não há civilização que não tenha

produzido arte. Desde o período pré-histórico, a arte esteve presente significativamente no cotidiano do homem, conforme Fischer (1987, p. 45)” Nos alvares da humanidade a arte pouco tinha a ver com beleza e nada tinha a ver com a contemplação estética: era um instrumento mágico, uma arma da coletividade humana em sua luta pela sobrevivência.” Para o homem pré-histórico, era fundamental representar suas crenças, seus anseios, valores, hábitos, costumes, e suas necessidades por meio das representações artísticas.

É de grande importância também saber que a primeira escola de ensino da arte foi fundada no Brasil em 1816, com Dom João VI juntamente com 15.000 pessoas se instalando com a corte real no Brasil (Missão Artística Francesa, em 1808), e inaugurando a 1ª escola que ensinava arte no Brasil, chamada de Academia de Belas Artes, local este, que os artistas europeus eram convidados para ensinar (artistas franceses). O estilo barroco estava em alta no momento, mas a elite já estava acostumada com outros padrões europeus, ou seja, não queriam mais tal expressão, então começam a ensinar o estilo Neoclássico, que era o que havia de mais moderno na época. O que não fosse Neoclássico, não era valorizado, e vale ressaltar que somente os mais favorecidos socialmente tinha acesso a tal estilo que acabara de chegar (MARTINS, 1998).

O mundo da arte pode ser observado, compreendido e apreciado é através do conhecimento que o ser humano desenvolve sua imaginação sua imaginação e criação adquirindo conhecimento, modificando sua realidade, aprendendo a conviver com seus semelhantes e respeitando as diferenças (AZEVEDO JUNIOR, 2007).

CONCEITO DA ARTE

Segundo Azevedo Junior (2007) a arte é conhecimento, além de uma das primeiras manifestações da humanidade para marcar sua presença em determinado espaço através da pintura nas cavernas, templos religiosos, quadros, filmes entre outros que expressam suas ideias, sentimentos e emoções sobre determinado assunto para os outros, portanto a arte tem a intenção de mostrar como as coisas podem ser de acordo com determinada visão e não uma

visão de como as coisas são, no entanto, a arte é uma representação simbólica do mundo humano.

Há vários conceitos que definem a arte, de modo mais sintético, de modo mais sintético, pode-se dizer que a arte é a transmissão de ideias, pensamentos e emoções, através de um objeto artístico, adquirida da experiência humana e que possui seu valor, no entanto, para entendê-lo é necessário aprender sobre ela, seu histórico, para poder observar, analisar, refletir, criticar e emitir opiniões fundamentadas sobre gostos, estilos, materiais e modos diferentes de fazer arte (AZEVEDO JÚNIOR, 2007).

A arte concebida como ideia de colocar o homem em equilíbrio com seu meio se caracteriza como um reconhecimento parcial da sua natureza e da sua necessidade, tendo em vista que não é possível um permanente equilíbrio entre o homem e o mundo que o circunda, sugerindo que a arte é e sempre será necessária.

Para Tabosa (2005) o termo arte é derivado do latim ars que tem sentido de origem grega de arte manual, ofício, habilidade, obra, que significa, em um aspecto mais geral um conjunto de regras que conduzem a atividade humana.

Cada sociedade apresenta um estilo diferente de fazer arte, pois possuem seus próprios valores morais, religiosos, artísticos entre outros. Baseado nisso, cada região tem sua cultura, no entanto, a arte se manifesta de acordo com elas (AZEVEDO JÚNIOR, 2007).

A FINALIDADE DA ARTE NA EDUCAÇÃO

O ensino de Artes na educação básica é necessário para o desenvolvimento da capacidade reflexiva, criativa e crítica do aluno, bem como para despertar nele saberes sensíveis para com a sociedade em que vive.

Segundo Buoro (2000), finalidade da arte na educação é contribuir na formação de indivíduos mais críticos e criativos, que atuarão na transformação da sociedade. A arte no século XIX, passou a ser estudada pelas ciências humanas como objeto da educação. Na

época, alguns pensadores criaram o DBAE (Disciplines Based Arte Educacion), proposta de ensino que estudou de forma integrada a produção, a crítica, a estética e a história da Arte.

A proposta curricular de Santa Catarina (1998, p. 197) define que conhecer a história da arte e os estilos artísticos pode ser de grande utilidade para que se conheçam certas inquietações que os artistas abordam. É importante considerar o que as pessoas dizem a respeito de uma imagem. Dessa forma, percebe-se a real importância do ensino da história da arte. Toda obra para ser compreendida precisa ser situada em seu período histórico, pois é uma representação de uma época, de uma realidade, de um pensamento.

Para Ferreira (2001, p. 12), “[...] as artes devem estar presentes no currículo escolar não por suas contribuições nos campos de desenvolvimento, mas pelos benefícios que apenas as artes, e nenhuma outra área de estudo, podem oferecer a educação”.

Nesse aspecto Porcher (1982, p. 30) complementa que “[...] Não há dúvida de que a prática das atividades artísticas representa um fator altamente favorável para o desenvolvimento de toda a personalidade e, especialmente, dos seus aspectos intelectuais”. A arte deve ser considerada e valorizada como disciplina presente na escola, pois, além de estudar suas manifestações e sua história, é fundamental para o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade do educando. Bouro neste aspecto complementa:

O objetivo geral dessa proposta de ensino de artes plásticas na escola, é desenvolver no aluno a percepção visual do mundo e da obra de arte, ampliando seu repertório visual e gráfico, contribuindo para a construção de um olhar crítico no exercício de sua cidadania (BUORO, 2000, p. 16).

Segundo Barbosa (1990, p. 90) [...] antes de ser preparado para explicar a importância da arte na educação, o professor deverá estar preparado para entender e explicar a função da arte para o indivíduo e para a sociedade. O professor necessita ter a compreensão da importância da arte para dessa forma conscientizar os educandos e a sociedade.

Para Fuzari e Ferraz (1993), as aulas de arte constituem-se de espaços onde as crianças podem exercitar suas potencialidades perceptivas, imaginativa, sentimental, do cotidiano das crianças. Desde bem pequenas, elas vão desenvolvendo uma linguagem própria, traduzida em signos e símbolos carregados de significação subjetiva.

O arte-educador tem o compromisso de desenvolver seu trabalho junto ao educando e à comunidade escolar, de forma que todos compreendam o verdadeiro papel das Artes. Como diz Ferreira (2001, p. 11), Na opinião de muitos professores, as artes têm o caráter utilitário, meramente instrumental. O desenho por exemplo, serviria para” ilustrar os trabalhos de Português, ciências e geografia.” Dessa forma, cabe ao educador transformar esse pensamento, mostrando o verdadeiro sentido do estudo da arte na escola.

A escola é um ambiente que permite ao aluno compreender a arte como sendo uma forma de expressão do seu universo: A arte infantil é fruto das vivências infantis, já a arte do adulto é fruto da relação e compreensão de todo o meio que ele circula.

A IMPORTÂNCIA DA ARTE E SUA RELAÇÃO COM AS DEMAIS ÁREAS CONHECIMENTO

Sabemos que existem diversas maneiras para o indivíduo se comunicar. Assim como a leitura e escrita, todos os povos, raças e épocas, por meio das Artes Visuais, Música, Dança, Teatro e Recursos Audiovisuais, também se expressam e se comunicam pelo seu fazer artístico, havendo então a interação entre pessoas e a troca de culturas. É por meio da arte que podemos conhecer nosso próprio eu, e por ser um patrimônio cultural e amplo, fora da escola, todos têm direito de adquirir tal conhecimento (MARTINS, 1998).

A disciplina de Arte pode possibilitar ao educando uma boa relação com as demais Áreas do conhecimento. Além disso, pode auxiliá-lo no seu desenvolvimento, toda concentração, percepção e raciocínio lógico ao resolver um problema em Matemática, e ao realizar, por exemplo, uma experiência em Ciências. Com essa disciplina é possível desenvolver a coordenação motora, imaginação e criatividade, na construção de um texto de Língua Portuguesa. Também é possívelmente permitirá um melhor entendimento do aluno em relação à pluralidade cultural, tanto na disciplina de História, quanto na disciplina de Geografia, fazendo com que o mesmo aprenda a vivenciar, respeitar e valorizar o diferente com ética.

Na Educação Física, provavelmente o indivíduo aprenderá a se autoconhecer, socializar-se com os demais, ter expressividade, lateralidade, no qual, conseqüentemente demonstrará suas emoções e sentimentos (BRASIL, 1997).

A Arte é importante, porque as atividades na área devem garantir que os alunos vejam o mundo com outro olhar, auxiliando-os a desenvolverem a sua criticidade e criatividade, e aprender a exteriorizar suas emoções, deixando-os livres para criar, recriar e pensar sobre a Arte. Também ajuda a criança a se expressar de várias maneiras, desenvolvendo assim seu pensamento artístico e o conhecimento cultural dos alunos. Estimula-os a ousarem enquanto criam os seus trabalhos. Podemos dizer que os alunos percorrem de maneira livre e verdadeira, que a Arte os ajudará a ter saberes específicos sobre a sua relação com a sociedade (ZAGONEL, 2008).

Durante todo o aprendizado formal, existe a possibilidade de o aluno desenvolver estas e muito mais qualidades que citamos acima, podendo complementar em vários aspectos da sua vida, sendo na área profissional, familiar, social, e dentre outros (ZAGONEL, 2008).

A ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E FINAIS

A Arte na escola deve ser aplicada conforme aponta os documentos oficiais. Na Educação Infantil, segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), trabalha-se com Artes Visuais, Música e Movimento.

No Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) referem que devem ser trabalhado com os educandos, Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.

EDUCAÇÃO INFANTIL

A linguagem da arte na Educação Infantil tem um papel fundamental, envolvendo os aspectos cognitivos, sensíveis e culturais. Até bem pouco tempo o aspecto cognitivo não era

considerado na Educação Infantil e não estava integrado na educação básica. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96 veio garantir este espaço à Educação Infantil, bem como a Arte neste contexto.

Na década de 90 o MEC lança o Caderno do Professor da Pré-Escola, com uma abordagem contextualizada, na qual a arte deixa de ser tratada apenas como atividade prática e de lazer, incorporando o ato reflexivo. Apesar dessas transformações, a arte permanecia ainda com foco em abordagens psicológicas e temáticas. A arte na Educação Infantil neste período ainda buscava uma consistência teórica, conceitual e metodológica. A partir do ano de 2000 as discussões reflexivas sobre a arte na Educação Infantil ganharam novos espaços na literatura, nas propostas curriculares e especialmente na pesquisa.

Historicamente pode-se observar, a arte na Educação Infantil possuía um perfil de recreação e de desenvolvimento emotivo e motor. Hoje, a arte na Educação Infantil está em processo de rupturas e transformações, exigindo das políticas educacionais, dos cursos de Formação de Professores, especialmente das Licenciaturas em Arte, um comprometimento com os aspectos cognitivos, sensíveis e culturais. Cabe então, a todos os profissionais que atuam direta ou indiretamente com o ensino da arte, uma reflexão não somente dos processos de sala de aula, mas também do seu papel como cidadão que será protagonista de uma história.

ANOS INICIAIS

Em relação à arte na educação, é importante destacar as possibilidades de aprendizagem e a importância da arte na educação. Antes de preparar-se para indagar a importância da arte na educação, o professor deverá estar pronto para entender e explicar a função da arte para o indivíduo e a sociedade.

O papel da arte na educação é brutalmente tocado pelo modo como o professor e o aluno vêm o papel da arte fora da escola. Como diz Barbosa, 1975: “A arte não tem

importância para o homem somente como instrumento para desenvolver sua criatividade, sua percepção, etc.; mas tem importância em si mesma, como assunto, como objeto de estudos.”

O trabalho com arte na escola tem uma amplitude limitada, mas ainda há possibilidades dessa ação educativa ser quantitativa e qualitativamente bem feita. Para isso, o professor precisa encontrar condições de aperfeiçoar-se continuamente, tanto em saberes artísticos e sua história, quanto em saberes sobre a organização e o desenvolvimento do trabalho de educação escolar em arte.

Para a realização de cursos com qualidade. Libâneo,1991, diz:

Não é suficiente dizer que os alunos precisam dominar os conhecimentos, é necessário dizer como fazê-lo, isto é investigar objetos e métodos seguros e eficazes para a assimilação dos conhecimentos. [...] O ensino somente é bem sucedido quando os objetivos do professor coincidem com os objetivos de estudo do aluno e é praticado tendo em vista o desenvolvimento das forças intelectuais. [...] Quando mencionamos que a finalidade do processo de ensino é proporcionar aos alunos os meios para que assimilem ativamente os conhecimentos é porque a natureza do trabalho docente é a mediação da relação cognitiva entre o aluno e as matérias de ensino (1991, p. 54-55).

ANOS FINAIS

Na concepção de Adomaitis (2015) e Antunes (2010) o ensino da Arte nos anos finais do Ensino Fundamental, deve ver no aluno a capacidade de explorar e compreender as diversidades artísticas, articular a percepção e a imaginação, desenvolver o conhecimento estético, assimilar a Arte e a realidade através da sensibilidade:

Experimentar, investigar e explorar as diversidades e possibilidades de diferentes linguagens artísticas, mantendo atitude de busca (pessoal e coletiva) de formas de produção artística. Articular sua percepção, imaginação, reflexão e emoção, construindo uma relação de autoconfiança com a produção artística própria. Desenvolver o conhecimento estético, aprendendo a respeitar sua própria produção e a produção artística dos colegas e de sua gente, identificando- o nas diversas culturas, observar e compreender as produções existentes em seu entorno, podendo percebê-la e relacioná-la com o patrimônio artístico cultural universal, identificando, compreendendo e relacionando as diferentes funções da arte e do trabalho artístico, percebendo as relações entre a arte e a realidade, exercitando

plenamente sua sensibilidade. Pesquisar, investigar e organizar informações sobre arte, identificando e compreendendo a variedade dos produtos e concepções estéticas presentes em sua e em diferentes culturas (ADOMAITIS, 2015, p. 16).

Sobre o papel da arte/educador nesta fase da educação, Lavelberg (2010) apresenta diferentes tipos de professores, o tipo comumente conhecido nas escolas convencionais que utilizam cópias e modelos prontos, distanciados do mundo das artes; há aqueles que atuam pela livre expressão, de forma positiva, deixando o aluno autônomo na sua produção, porém não apresentam a relação sócio histórica da disciplina ou ensinamento de técnicas atribuídas. E há ainda, os professores que seguem orientações contemporâneas que, de acordo com Antunes, facilitam o processo de ensino aprendizagem.

O professor que leva aos alunos novas informações, anima e não abre mão de significações e os ajuda a correlacioná-las em sua vida ou maneira de olhar a realidade, está transformando esse aluno e verdadeiramente o ensinando (ANTUNES, 2010, p. 20).

Espera-se que a escola progressivamente ofereça essas competências de cognição aos seus alunos, pois todos têm o direito de conhecer aquilo que está ao seu redor e que faz parte de sua cultura (BRASIL, 1998c).

ARTES VISUAIS

Seu início se deu com os homens primitivos, que por meio de riscos se comunicavam e relatavam tudo que ocorria em seu cotidiano.

Com o decorrer dos tempos, esta linguagem foi ganhando vários recursos e grandes espaços na sociedade. Atualmente, nos deparamos com imagens, texturas, cores, etc., e entendê-las nos fazem compreender o que o outro quis expressar com tal ideia. A Arte Visual é usada para transmitir mensagens, emoções, tanto para aquele que executa, quanto para aquele que admira. Podendo também expressar uma época (TEBEROSKY; COLL, 1999).

Reconhecimento e utilização dos elementos da linguagem visual representando, expressando, e comunicando por imagens: desenho, pintura, gravura, modelagem, escultura, colagem, construção, fotografia, cinema, vídeo, televisão, informática e eletrografia (BRASIL, 1997, p.46).

DANÇA

Significa: “Sequência de movimentos corporais executados de maneira ritmada, em geral ao som de música” (AURÉLIO, 1993, p.159).

A dança sempre fez parte das culturas humanas, com o movimento do corpo se comunicavam, expressavam sensações e sentimentos, exaltavam deuses em rituais, e até mesmo se divertiam.

Hoje espera-se que o aluno seja espontâneo por meio dos movimentos, no qual ele irá aprender a coordenar e compreender os limites do seu corpo, pois tudo o que o homem faz necessita de movimento. Essa linguagem ajuda o aluno a conhecer os diversos ritmos corporais, a dominar seus movimentos tendo autonomia, concentração, etc. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) em sua obra refere, [...] “A ação física é necessária para que a criança harmonize de maneira integradora as potencialidades motoras, efetivas e cognitivas”.

MÚSICA

Significa: “Arte e ciência de combinar os sons de modo agradável ao ouvido.” (AURÉLIO, 1993, p. 377). A música veio por meio do tempo como uma forma de comunicação entre povos e culturas de várias épocas, no qual tal expressão era muito usada para a realização de rituais religiosos e oferendas.

Sabemos que desde milhares de anos, estamos rodeados por vibrações sonoras, tanto naturais como humanos, que estão ao nosso redor, e desde o ventre de nossa mãe tentamos decifrar o que cada som representa.

A música pode ser ouvida e sentida de várias maneiras, como corporal (com movimentos), com a emoção, no qual expressamos nossos sentimentos ao ouvi-la (choro, alegria, etc.), dentre outros. Para Brito:

[...] tão importante quanto conhecer e preservar nossas tradições musicais é conhecer a produção musical de outros povos e culturas e, de igual modo, explorar, criar e ampliar os caminhos e os recursos para o fazer musical. [...] (BRITO, 2003, p. 28).

TEATRO

Significa:” A arte de representar” (AURÉLIO, 1993, p. 528). As primeira, representações teatrais ocorreram na Grécia antiga, por voltados séculos VII e VI a.c, no qual realizavam naquela época rituais para comemorar a caça e a boa colheita na terra fértil, e se comunicavam expressando-se por meio de suas emoções.

Tinham um hábito de se caracterizarem com vestimentas feitas de animais, e também mantas, máscaras, armas, etc. Esses povos dançavam e cantavam juntos em favor da exaltação de seus deuses e heróis. Após festivais de vários dias para o deus Dioniso, esses atos de representações deixaram de ser visto como algo religioso, passando então a ser considerada uma celebração teatral, ou seja, neste momento da história, nasce o ator de atuar (TEBEROSKY; COOL, 1999).

Nas escolas brasileiras o teatro também deveria ser incluído no currículo como um recurso pedagógico importante, pois permite o aluno observar, concentrar e atuar livremente, depositando ali seus sentimentos e desejos. O docente pode incentivar seus alunos a criarem suas próprias histórias, num ambiente preparado e estimulador, e também a interpretarem histórias da literatura brasileira, criando cenários e vestimentas de acordo com o enredo.

Vale ressaltar que a criança chega a escola sabendo se expressar devido suas brincadeiras rotineiras, e é de extrema importância que o professor não ignore isso, ou seja, cabe a ele saber utilizar este lúdico a favor da sua prática pedagógica.

O teatro permite a socialização, auxilia no vocabulário do aluno, no trabalho em grupo, melhora na memorização, improvisação, ajuda as crianças tímidas a se desinibirem de acordo com o seu tempo, estimula a imaginação, criatividade, melhora na escrita devido ao incentivo à leitura, e permite o aluno a ter boa expressão corporal, etc., são vários os benefícios.

Mas para que essas qualidades se façam presentes na vida dos alunos, é necessário que a escola trabalhe e desenvolva esses conceitos sempre, pois entendemos que fazer

encenações somente em datas comemorativas não é possível todo aprendizado necessário que tal linguagem aborda (TEBEROSKY; COLL, 1999).

RECURSOS AUDIOVISUAIS

Significa: “Diz-se dos sistemas, meios ou veículos de comunicação, ou de mensagens, que atingem o indivíduo através da vista e da audição, ou da imagem e do som” (AURÉLIO, 1993, p. 55).

Essa nova modalidade do século XXI permite ao profissional da educação enriquecer sua aula por meio de vários suportes e materiais, podendo ser apresentado de forma verbal ou não verbal, sendo eles: cartazes, retroprojeções, músicas, fotografias, filmes, exposições, dentre outros. O aluno com essas aulas diferenciadas aprenderá que poderá buscar mais conhecimento com relação ao que está estudando em vários outros recursos, não somente em um livro didático.

Os recursos audiovisuais podem ser ferramentas úteis, desde que o educador se permita sair da sua zona de conforto, como quadro e giz, e seja criativo para mudar, inserindo essa tecnologia em suas aulas e as tornando mais dinâmicas, proporcionando então interação entre professor e aluno, e desenvolvendo nele atenção, compreensão, motivação e direção do pensamento (FERREIRA; JUNIOR, 1975).

CONCLUSÃO

Pretendeu-se através do presente artigo, conduzir pesquisas que revelassem de que maneira e ou modo a arte remete um importante papel com relação a necessidade e importância da Arte na escola, como também a sua relevância e contribuição para com outras áreas do conhecimento.

Com esta pesquisa foi possível destacar ainda mais a importância da arte e seu significado no sentido de desmistificar a ideia de que a arte é limitada apenas a pintura e ao

desenho, ou seja, ao campo artístico, mas que a mesma abrange outras áreas do conhecimento inclusive da vida.

Ficou bastante claro os desafios que a arte propõe com relação à docência na atualidade, é necessário empenho e qualificação por parte dos docentes para que assim possam obter uma melhor compreensão sobre sua representação e significação para que com isso os professores possa aprender para ensinar as formas da arte na escola e isso também está atrelado ao poder público em dar suporte e meios aos mesmos, como também as propostas educacionais precisam ser inseridas para que transcorra de forma politicamente correta e se tenha realmente a Arte com todas as suas competências e pilares no âmbito escolar.

Concluo essa pesquisa muito mais convicta da importância da arte no âmbito escolar auxiliando de forma importante as outras áreas do conhecimento como também para formação de melhores cidadãos críticos, pensantes e atuantes. Ativo na sociedade em que estiver inserido, e participante em sua transformação.

Por fim, espera-se que a escola entenda de fato que é necessário tomar para si toda a cultura artística e que seja inserido o que existe fora dela. Ensinando desde a sua origem, técnicas, conceitos entre outros possibilitando ao aluno o conhecimento expressivo e autônomo por meio da arte.

Sendo assim, a escola permitirá ao educando a aquisição de novos olhares, auxiliando na qualidade de ensino-aprendizagem em todos os seus aspectos sejam eles social, cognitivo, afetivo, motor, psicomotor entre outros.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO JUNIOR, J. C. **Apostila de Arte - Artes Visuais**. São Luís: Imagética Comunicação e Design, 2007.59 p.: il.

BARBOSA, A. M. **Tópicos Utópicos**. Belo Horizonte: Com Arte,1998

BRASIL. **Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF,23 dez. 1996.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** arte/secretaria da Educação Fundamental-Brasília: MEC/SEF,1º-4ºs.v.6, e .2,1997,130p.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** arte/secretaria da Educação Fundamental-Brasília: MEC/SEF,5º-8ºs. v.7, e.3,1998^a,116p.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil:** Conhecimento de Mundo/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental-Brasília: MEC/SEF.v.3.1998b,269p.

BRITO, T. A. **Música na educação infantil:** propostas para formação integral da criança-São Paulo. Peirópolis, 2003, e.2, 204p.

BUORO, A. B. **O olhar em construção:** uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. 4º edição. São Paulo: Cortez, 2000.

DUARTE JÚNIOR, J. F. **Fundamentos estéticos da educação.**3. ed. Campinas Papirus, 1994.

FERREIRA, A. B. H. **Minidicionário Aurélio:** da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993, 3.ed. 577p.

FERREIRA, O. M. C.; JÚNIOR, P. D. S. **Recursos audiovisuais para o ensino.**2.ed.São Paulo/SP.EPU,1975,134p.

FERREIRA, S. **O ensino da artes:** construindo caminhos.3º edição, campinas: Papirus, 2001.

FISCHER, E. **A necessidade da arte.** 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.254p.

FISCHER, E. **A necessidade da Arte.** Rio de Janeiro: Zahar,1983

FUZARI, M. H.; FERRAZ, M. H. **Metodologia do ensino da arte.** São Paulo. Cortez, 1993,2º edição. 135p.

MARTINS, M. C. F. D.; PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. **Didática do ensino de arte:** a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD,1998, 197p.

PORCHER, L. **Educação artística:** Luxo ou necessidade. 3º, edição, São Paulo, Summus,1982.

TABOSA, A. **A perda do conhecimento original da arte.** Oficina Cinema-história, Copyright, 2005.

TEBEROSKY, A.; COOL C. Conteúdos essenciais para o ensino fundamental: **Aprendendo Arte.** São Paulo: África, e. 1,1999,256p.

ZAGONEL, B. **Arte na educação escolar.** Curitiba: Ibpx,2008,143p.

Submissão: maio de 2023. Aceite: junho de 2023. Publicação: agosto de 2023.